

Exorcismo

Depois das preces o celebrante, voltado para os eleitos, diz com as mãos juntas:

Oremos.

Pai de infinita misericórdia, que destes ao cego de nascença a fé em vosso Filho para que entrasse no reino da vossa luz, fazei que os vossos eleitos aqui presentes sejam libertados das ilusões que os envolvem e os cegam e concedei-lhes a graça de se enraizarem firmemente na verdade para se tornarem filhos da luz e assim permanecerem para sempre. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Em seguida, o celebrante, se o puder fazer sem incômodo, impõe a mão, em silêncio, sobre cada um dos eleitos. Depois, estendendo as mãos sobre os eleitos, continua:

Senhor Jesus, luz verdadeira que iluminais todos os homens, pelo vosso Espírito de verdade libertai todos aqueles que estão dominados pelo demónio, pai da mentira, e nestes eleitos, que escolhestes para os vossos sacramentos, despertai o amor do bem, para que, inundados pela vossa luz, se tornem como o cego a quem outrora restituístes a vista, firmes e corajosas testemunhas da fé. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

Todos:

Amen.

Oração feita pelos eleitos (*adaptação*)

Senhor, assim como deste vista ao cego de nascença, porque era grande a sua fé, ilumina também a nossa vida para que sejamos capazes de distinguir o bem e o mal.

Despedida dos eleitos

Celebrante:

Eleitos, voltareis a reunir-vos para o próximo escrutínio (**ou:** para a tradição da oração dominical). O Senhor esteja convosco. Ide em paz e o Senhor Vos acompanhe.

Eleitos:

Graças a Deus.

Os eleitos retiram-se. Se houver razões para não saírem e tiverem, por isso, de ficar com os fiéis, embora assistam à Eucaristia não participam nela como se já fossem baptizados.

Celebração da Eucaristia

Depois de os eleitos se retirarem, celebra-se a Eucaristia. Começa imediatamente a Oração universal, pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro. Depois diz-se o Credo e faz-se a preparação dos dons. Por motivos de ordem pastoral, pode, no entanto, omitir-se a Oração universal e o Credo.

SEGUNDO ESCRUTÍNIO

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

(Jo 9,11)



EL GRECO, *Cura do cego*, 1571-1572.

O segundo escrutínio celebra-se no quarto Domingo da Quaresma durante a eucaristia dominical da Comunidade. As leituras do lecionário são do Ano A (Evangelho do cego de nascença), os formulários das orações são próprios, tal como se indica no missal e na oração universal.

RITOS INICIAIS

Entrada

Saudação do sacerdote

Introdução dos fiéis na Missa do dia

Catequista:

Ao longo desta caminhada quaresmal, os catecúmenos da nossa comunidade vão intensificando a sua preparação interior para receberem os sacramentos da Iniciação Cristã. Este é um tempo de purificação e iluminação, no qual os eleitos vão progredindo no conhecimento do pecado e no desejo da salvação.

Para despertar o desejo de purificação e de redenção que vem de Cristo, celebram-se três escrutínios. Por meio deles, os catecúmenos vêem a maldade que ainda existe nos seus corações a fim de que seja curada e identificam o que há de bom e santo, a fim de o fortalecerem em Cristo Jesus.

Neste quarto Domingo da Quaresma, eles vão celebrar o seu segundo escrutínio, depois de terem escutado na catequese que precedeu esta missa o Evangelho do cego de nascença. Tal como aquele cego, vão tomar consciência do mistério do pecado do qual querem ser redimidos, ao mesmo tempo que o seu espírito se vai impregnando do sentido de Cristo Redentor, que é a luz.

Leituras (Ano A)

Homilia

Oração em silêncio

O celebrante, dirigindo-se primeiro aos fiéis, convida-os a orarem em silêncio pelos eleitos, implorando para eles o espírito de penitência, o sentido do pecado e a verdadeira liberdade dos filhos de Deus.

Em seguida, voltando-se para os catecúmenos, convida-os também a orarem em silêncio e exorta-os a que manifestem também os seus sentimentos de penitência por uma atitude corporal, inclinando-se ou ajoelhando.

Celebrante:

Eleitos de Deus, inclinai-vos (ou: ajoelhai) e orai.

Os eleitos, inclinam-se ou ajoelham. E todos oram durante algum tempo, em silêncio. Em seguida, se for oportuno, todos se levantam.

Preces pelos eleitos

Seguem-se as preces pelos eleitos. Enquanto decorrem, os padrinhos e as madrinhas põem a mão direita sobre o ombro de cada eleito.

Celebrante:

Oremos por estes eleito a quem Deus chamou, para que sejam santos na presença do Senhor e dêem testemunho da palavra de Deus, fonte de vida eterna.

1. Para que estes eleitos ponham a sua confiança na verdade de Cristo, alcancem e conservem sempre a liberdade de espírito e de coração, oremos ao Senhor.

2. Para que, contemplando a sabedoria da cruz, ponham a sua glória em Deus que confunde a sabedoria deste mundo, oremos ao Senhor.

3. Para que a força do Espírito Santo os liberte e os faça passar do temor à confiança, oremos ao Senhor.

4. Para que se tornem homens espirituais que em tudo procuram o que é justo e santo, oremos ao Senhor.

5. Para que todos os que são perseguidos pelo nome de Cristo sintam a sua ajuda e protecção, oremos ao Senhor.

6. Para que às famílias e aos povos que são impedidos de abraçar a fé seja dada a liberdade de acreditarem no Evangelho, oremos ao Senhor.

7. Para que todos nós, presentes no meio do mundo, permaneçamos fiéis ao espírito do Evangelho, oremos ao Senhor.

8. Para que todos os homens descubram que o Pai os ama, e cheguem à plena liberdade de espírito na Igreja, oremos ao Senhor.

Conforme as várias circunstâncias, assim se hão-de adaptar a admoção do celebrante e as invocações. Além disso, a estas preces deve acrescentar-se a habitual súplica pelas necessidades da Igreja e do mundo inteiro, no caso de, após a despedida dos catecúmenos, se omitir a Oração universal na celebração eucarística.